



Avizo ao Povo Bahinense

O vos Homens Cidadãos, o vos Povos curvados e abandonados pelo Rei, pelos seus dispotismos pelos seus ministros...

O vos Povo que nascesteis para sereis livres e para gozardes dos bons efeitos da Liberdade, o vos Povos que viveis flagelados com o pleno poder do Indigno coroado esse mesmo rei que vos creasteis; esse mesmo rei tirano he quem se firma no trono para vos veixar, para vos roubar e para vos maltratar.

Homens, o tempo he xegado para a vossa ressureição; sim para ressussitareis do abismo da escravidão para levantareis a sagrada Bandeira da Liberdade.

A liberdade consiste no estado felis, no estado livre do abatimento: a Liberdade he a doçura da vida, o descanso do homem com igual paralelo de huns para outros, finalmente a liberdade he o repouzo e bem aventurança do mundo.

A França está cada vez mais exaltada, a Alemanha já lhe dobrou o juelho, Castela so aspira a sua aliança, Roma ja vive aneixa, o Pontifice ja está abandonado, e desterrado; o rei da Prucia está prezo pelo seu proprio pôvo; as nascoens do mundo

todas tem seus olhos fixos na França, a liberdade he agradavel para todos: he tempo pôvo, povo o tempo he xegado para vos defendereis a vossa liberdade; o dia da nossa revolução da nossa liberdade e da nossa felicidade está para xegar, animai-vos que sereis feliz para sempre.